



www.jnminas.com.br

Jornal de Integração Regional

Noroeste De Minas

O PORTA VOZ DO NOSSO PROGRESSO

ANO XIII NÚMERO 129 UNAÍ-MG / ABRIL/MAIO 2011 R\$ 1,00

- Arinos
- Bonfinópolis
- Brasilândia
- Buritis
- Cabeceira Grande
- Dom Bosco
- Formoso
- Guarda-Mor
- João Pinheiro
- Lagoa Grande
- Natalândia
- Paracatu
- Riachinho
- Santa Fé de Minas
- São G. do Abaeté
- Unai
- Urucana de Minas
- Vazante

EM UNAÍ TODO DIA É DIA DE OBRAS

A Prefeitura de Unai já deu início a uma série de obras que serão realizadas em 2011. Os operários só estavam esperando o término do período de chuvas para entrarem em ação.

Segundo o vice-prefeito José Gomes Branquinho serão investidos este ano mais de 15 milhões de reais em diversas obras que vão beneficiar a cidade de leste a oeste, de norte a sul, e também os distritos.

São asfaltos na cidade e no distrito de Santo Antônio do Boqueirão, reformas de escolas, construção de praças, de quadras de esportes e muito mais. Segundo o secretário de obras Alino Pereira, as obras continuarão até que as próximas chuvas permitam condições de trabalho.

Alino disse que Unai se tornará um canteiro de obras.



2011 será um ano de melhorias em todos os setores públicos, em todo o município



FESTA DA MOAGEM

A 13ª Festa da Moagem e do Carro de Bois foi marcada por uma novidade que agradou alguns e desagradou a outros. O evento foi realizado este ano no bosque do Itapuã late Clube.

Segundo muitos a mudança não alterou o significado da festa que é um reforço ao resgate da nossa tradição e cultura e manutenção da mesma. Como sempre foi realizado o tradicional desfile de carros de bois pela cidade, com mais de quarenta carros de bois e inúmeros cavaleiros que acompanharam o desfile, e a já tradicional sessão de homenagens na Praça São Cristovão onde a ASCANOR prestou suas homenagens.

A festa por ser realizada em local diferente não perdeu seu brilho, e foi ani-



mada por diversos shows, a culinária regional esteve representada pela tradicional carne de lata, biscoitos fritos e assados, o caldo de cana e a rapadura que foi apresentada em diversas versões que como sempre agradou e deu mais sabor a festa.

Parabéns aos membros

da ASCANOR pela realização do evento e a Secretaria de Cultura pelo apoio fundamental ao mesmo. Parabéns também a diretoria do Itapuã late Clube pela prontidão com que atendeu aos realizadores da festa contribuindo para que a mesma repetisse o sucesso de todos os anos.

Foto: Creonice P. Leitão



Luzia Maria de Jesus "Mãe Ôta", 105 anos

PARABÉNS, MAMÃE!

O Jornal Noroeste de Minas e a Minas em Revista, parabenizam todas as Mães do Noroeste mineiro, aqui representadas por Dona Luzia Maria de Jesus "Mãe Ôta", a mãe mais velha de Unai, que com seus 105 anos gerou uma prole de 117 descendentes: 11 filhos, 48 netos, 90 bisnetos e 28 trinets.



VEJA NESTA EDIÇÃO

- PÁGINA 04: O Papa Beato
- PÁGINA 09: Nova Campanha desarmamento
- PÁGINA 10 E 11: Conheça o bairro Novo Horizonte em Unai
- PÁGINA 13: Petrobrás encontra nova reserva de gás em Brasilândia de Minas
- PÁGINA 13: Conheça as candidatas a Rainha da 24ª Expoagro de Buritis
- PÁGINA 14: Festa da Lapa
- PÁGINA 19: Via Sacra em Paracatu
- PÁGINA 20: Destaques do Ano 2011 foi adiado para o dia 16 de junho

EDITORIAL

Prezado leitor anunciante
Cordiais saudações

Apresentamos mais uma edição para sua apreciação. É sempre bom lembrar que o nosso trabalho é o resultado de um compromisso que firmamos desde nossa primeira edição há 13 anos com a cultura, o entretenimento e a promoção do ser humano aliada a uma informação de qualidade, enfim uma maneira leve de fazer jornalismo, onde nos preocupamos em mostrar uma visão do dia a dia, onde o cidadão comum é notícia.

A nossa preocupação é apresentar matérias recheadas de informações que ajudam a este cidadão comum a se informar e aperfeiçoar o seu pensamento crítico.

Nesta edição uma matéria sobre o Índio que já foi a maior população do Brasil e hoje, minoria, agoniza com descaso de toda a população sem ter o que comemorar em seu dia, um grande motivo de reflexão de como temos tratados nossos Índios.

Uma matéria sobre a quaresma com um texto contundente do nosso querido Bispo Dom Leonardo onde ele nos fala sobre a semana santa, falamos sobre a páscoa com uma reflexão de nossa articulista Altair de Sá, nesta época de renascimento e fortalecimento do espírito que vai até pentecoste dia 12 de junho. Como não poderia deixar de ser falamos sobre a grande tentação desta época e acreditamos também que seja de todo ano que é o chocolate, que nesta ocasião assume a forma do ovo de páscoa.

Dando seqüência sobre a série de reportagens sobre os bairros de Unai e seus moradores, apresentamos o bairro Novo Horizonte, um dos bairros mais estigmatizados de Unai que sofre com os problemas de infraestrutura, das drogas e violência em meio à gente de bem e trabalhadora.

"Em Unai todo dia e dia de asfalto" este máxima do prefeito Antério Mânica nos levou a fazer uma reportagem sobre as inúmeras obras que estão sendo realizadas por toda a cidade e também nos distritos, inclusive o asfalto que a partir deste ano deixará mais acolhedor o distrito de Santo Antônio do Boqueirão, onde é realizada umas das maiores e melhores festas da região.

Temos o prazer de anunciar ainda o evento "Destaques do Ano" onde visamos promover e ressaltar o trabalho de vários profissionais, cada um em seu segmento.

Queremos ainda dividir com você a alegria de anunciar o nosso site www.jnminas.com.br que ainda está em construção, mas já pode ser acessado e assim obter mais informações sobre o trabalho de nossa equipe de jornalismo e a nossa visão do Noroeste sobre as mais diferentes óticas, claro que na medida de nossa possível, sem a pretensão de ser o melhor site e sim de estarmos realizando com responsabilidade, ética e entusiasmo o nosso trabalho.

Boa leitura
Luiz Anselmo R. de Sá

EDUCAÇÃO

É PÁSCOA!
O sepulcro está vazio

Jesus está dizendo: Eu ressuscitei e estou com você, porque meu amor é para sempre (Salmo 136) Páscoa significa renascimento. Depois da ressurreição, a cruz tornou-se testemunho de amor, sinal de esperança. É o poder de Deus que se manifesta na humildade e no serviço dos que crêm.

Irmãos e irmãs vivemos a alegria de celebrar o tempo pascoal. Agora se multiplica o louvor e a ação de graças, por aquele que venceu a morte com amor. Este tempo que agora iniciamos são dias de Páscoa e não dias após a Páscoa. Não é um tempo qualquer, mas prolongamento da grande notícia da ressurreição.

É preciso lembrar a todos que ressurreição não significa simplesmente que alguém estava morto e voltou a viver da mesma forma como era antes. A ressurreição marca o começo de uma vida nova, deve marcar para nós o início de uma nova vida, já que nós também somos chamados a participar do mesmo destino de Jesus. Para reforçar essa verdade, lembremos da catequese batismal apresentada na celebração da Vigília Pascal, especialmente a que vemos na leitura do Novo Testamento Romanos 6,3-11.

O mistério da vida de Jesus se realiza em cada um de nós através do batismo.

Que neste dia, em que nós cristãos comemoramos o renascimento de Jesus para vida eterna, possamos renascer também em nossos corações.

Que neste momento tão especial de reflexão possamos lembrar daqueles que estão aflitos e sem esperança. Possamos fazer uma prece por aqueles que já não o fazem mais, porque perderam a fé, em um novo recomeçar.

Jesus não deixe esquecer que nos momentos mais difíceis Tu estás conosco, porque mesmo que tenhamos esquecido de Ti, o Senhor jamais nos esquece, pois, padeceste o martírio da cruz, pela humanidade, que muitas vezes esquece disso. Esquecem de ti e do teu sacrifício quando agridem seu irmão, quando ignoram aqueles que passam fome, quando usam a força do poder para dominar e maltratar o próximo, quando não dão uma palavra de carinho, um sorriso, um abraço.

Viver a Páscoa é: ser capaz de mudar, de partilhar a vida, dizer sim ao amor, investir na fraternidade, lutar por um mundo melhor, ajudar mais gente a ser gente, crer na vida, que vence a morte. Desejo que Jesus ressuscitado dê forças para prosseguir na caminhada, com a certeza de que quanto mais escura é à noite, mas claro é o amanhecer.

Creia, alegre-se: pois a Páscoa já está acontecendo em sua vida.

Senhor daí nos a graça de sermos menos egoístas e mais solidários para com aqueles que sofrem. Que jamais esqueçamos de Ti e de que estás sempre conosco, não importa a dificuldades e sofrimentos.

Obrigado Senhor, por minha vida e minha alma imortal.

Feliz Páscoa a todos os nossos leitores!

"DAR UM TEMPO"
O PONTO FINAL DA RELAÇÃO

Nunca ouvi nada mais sarcástico e ilógico do que dar um tempo. É o ponto final que não tem coragem de ser dito.

Sair de um passado sem sequer um arranhão é muito, mas muito difícil. Porque já é passado e não existe futuro, vai sair de qualquer jeito, mesmo que envolva expectativas e uma dose muito alta de suspense.

Haverá lágrimas, louças voando pelos ares, raiva, ciúmes, ódio mesmo. A explosão é normal. Tudo é normal quando se pede "um tempo". Fica impossível arrumar uma calça que combina com a camisa, de fazer uma bela maquiagem quando a vida perde o encantamento. Arrumar a calça que combina com a blusa prá quê, prá quem? Pintar o rosto não vai ficar bonito, as lágrimas surgem inevitavelmente, o rosto fica vermelho, olhos inchados, mistura de cores derretidas.

Dar um tempo é reter o movimento ao encontro do outro, é supor que se entra e sai de uma vida sem indicador de dor ou alegria, apenas uma indiferença latente, é sair sem deixar ou levar algo.

Dar um tempo é um jeito fácil de não fazer doer no final da relação. Mas dar um tempo faz doer, porque está



dizendo inverdade.

Dar um tempo é como dizer "suma da minha frente". É tirar de dentro de si o outro para ficar mais leve, é mandar embora, é dispensar. Não há brandura. Soa a descaramento. É um modo educado da ausência de educação.

Não devia existir "dar um tempo". Dar um tempo é diminuir o tamanho da eternidade.

Quando se dá um tempo é porque acabou o tempo, acabou o amor e o tempo já foi perdido para a procura de novo romance. Só se PE pede tempo como aviso prévio, avisa que o tempo acabou. E amor não tem tempo determinado para continuar ou acabar. Amar é sentimento, não é corpo; tempo esgota, acaba, consome.

Qualquer ser humano rejunta compaixão, atenuação de palavras, piedades idiotas. Ninguém gosta de si sentir um coitado perante aos outros e a si mesmo. Que seja um vocábulo duro, mas que seja verdadeiro, sem nunca pedir tempo.

Dar um tempo é a certeza de que a esperança cedeu lugar ao "nunca mais". Dar um tempo é fraqueza de que falta coragem para se despedir, para dizer adeus.

Dar um tempo abrange o nada e é justamente o nada, o vazio que machuca, que faz doer.

Resumir o tempo vivido juntos a um ato sem importância é banalizar a beleza do relacionamento vivido, e viver o engano de tentar enganar. Alguns preferem ter uma atitude diferente da maioria, sair do lugar-comum. Uma frase leve, palavras honestas com respeito pelo tempo juntos, podem atenuar a dor ainda que não a dissipe totalmente. O respeito do outro por nós, nos faz sentir melhor, ainda que persista a tristeza.

Na verdade não há maior violência do que dar um tempo. É mandar matar e achar que suas mãos continuam limpas. É mais ou menos a mesma coisa, "vamos continuar sendo amigos". O amor não aceita tempo, o amor é atemporal.

Sejamos honestos, mesmo que covardemente honestos.

Alda Alves Barbosa
www.aldaalvesbarbosa.com

EXPEDIENTE

Journal de Integração Regional
Noroeste De Minas
O Porta Voz do nosso Progresso

ENDEREÇO:

Rua Canabrava, 130,
AP 101- Centro
Unai/MG - CEP: 38610-000
TEL: 0**38 3676 6991/
8802 8848 / 8819 2953

DIR. PRESIDENTE:

Luiz Anselmo R. de Sá
DIRETORA-GERAL
Altair Ribeiro de Sá
REP. COMERCIAL:
Leandro de Sá e
Rosa Maria da Silva
ASS. JURÍDICO:
Dr. Romualdo Neiva

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo César S. Duarte
JORNALISTA RESP.:
Luiz Anselmo R. de Sá
(Reg. Prof.: 5764
MG/FENAJ)

REVISÃO

Equipe
Jornal Noroeste de Minas

DIAGRAMAÇÃO

E ARTE FINAL:
Paulo César S. Duarte.
Tel. 38 9137 2063

TIRAGEM:

10.000 exemplares
PERIODICIDADE: Mensal

O JORNAL

NOROESTE DE MINAS É UMA PUBLICAÇÃO DA
LARS COMUNICAÇÃO
E PUBLICIDADE LTDA.

As matérias assinadas e
comercializadas, não refletem
necessariamente a opinião do jornal. E o conteúdo
dos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes
CARTAS A REDAÇÃO

Rua Canabrava 130 ap 101, centro - Unai-MG

jnminas@yahoo.com.br

www.jnminas.com.br

Salmos 121

1- Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.

2 - O meu socorro vem do SENHOR que fez o céu e a terra.

3 - Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará.

4-Eisque não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.

5 - O SENHOR é quem

te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

6 - O sol não te molestará de dia nem a lua de noite.

7 - O SENHOR te guardará de todo o mal; guardará a tua alma.

8 - O SENHOR guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Jesus nosso salvador!

UNAÍ EM RITMO DE OBRAS

A prefeitura de Unai já deu início às temporadas de obras que vai beneficiar a população nos quatro cantos da cidade. Serão obras de todos os tipos e tamanhos que irão proporcionar maior e melhor qualidade de vida a população unaiense, seja na cidade ou nos distritos. Com apenas quatro meses de trabalho, o recém empossado secretário de obras Alino Pereira não tem dormido no ponto e está a todo vapor com sua equipe.

Foto: Paulo Duarte



Foi também anunciada a cobertura de todas as quadras de esporte da rede municipal de ensino.

Já foram realizados limpeza de lotes, revitalização de várias praças, limpeza nos trevos da cidade, limpeza no córrego Canabrava que vem sendo maltratado pela população jogando lixo e entulho em um local tão especial para a cidade (é preciso que a população se conscientize que os tempos são outros).

Foram realizadas ainda: a iluminação da Igreja das Vitórias no bairro Cachoeira, serviço de drenagem na rua das Olarias (em andamento), manilhamento da

grota do Bairro Primavera, manilhamento da grota da Serra no sentido do Bairro Divinéia, caindo a água que causava grande transtorno no córrego Canabrava. Esta obra realizada em parceria com o SAAE.

O secretário ressaltou ainda que esta em construção a Praça José Saturnino da Silva na rua Antônio Brochado com Tancredo Neves que será equipada com aparelho de ginástica para o uso de toda a população. Ressaltou com orgulho a reforma da praça da matriz, que a muito tempo carecia de reparos

(em andamento), e serviços de tapa-buracos em vias ruas de vários bairros.

Foi realizada também uma obra bastante esperada por moradores e comerciantes da região que foi a nova pavimentação da Avenida Governador Valadares, da praça da matriz até a ponte do Rio Preto.

Esta em andamento o serviço de podas de arvores em toda a cidade, e também a pintura de fixas de sinalização horizontal que vai deixar a cidade mais bonita e segura. Alino nos falou ainda que já esta em andamento o asfaltamento

do distrito de Santo Antônio do Boqueirão onde será construído também um imponente chafariz, isto já para a próxima festa agora em Junho.

Já está licitado e autorizada a capina e pintura de meio fios no centro de Unai, nos dando uma ótima notícia sobre a varrição diária (que promoverá uma verdadeira guinada no serviço de limpeza da cidade), informou ainda que com esta terceirização no serviço e varrição, outros bairros também serão contemplados, melhorando a apresentação da cidade e proporcionado mais higiene e conforto para a população.

E não para por ai, esta prevista também para um futuro bem próximo o patrulhamento e encascalhamento das ruas do Bairro Santa Clara e Mamoeiro, e a continuidade do asfaltamento no Bairro Cidade Nova prolongado-se para aos bairros adjacentes.

Alino, entusiasmado, informou que esta em fase de licitação a iluminação e reforma da Capela do cemitério São João Batista, a muração do cemitério do Distrito de Boa Vista, melhorias na iluminação e proteção dos muros do cemitério São Vicente de Paulo, a iluminação da Praça JK, (praça da prefeitura) e também a iluminação da ponte Abdon Salgado (ponte do Rio Preto). Isso tudo segundo o secretário é só o começo.



O vice-prefeito e o secretário de obras Alino Pereira, entusiasmados acompanham de perto a execução das obras, sempre preocupados com qualidade e os benefícios que as obras proporcionarão ao cidadãos unaienses



“E o dia esperado chegou! Chegou depressa, porque assim aprovou ao Senhor: João Paulo II é Beato! João Paulo II é Beato pela sua forte e generosa fé apostólica”. Quando Bento XVI pronunciou essas palavras, a Praça de São Pedro estremeceu neste Domingo da Misericórdia, 1º de maio, data escolhida para a Beatificação do Papa polonês.

SANTO SÚBITO



Cerca de 1 milhão e meio de peregrinos dirigiram-se a Roma para fazer parte da cerimônia, uma das maiores da história da Igreja.

Após os ritos iniciais da Santa Missa, o Vigário do Papa para a Diocese de Roma, Cardeal Agostino Vallini, apresentou o pedido de Beatificação do até então Venerável Servo de Deus João Paulo II. Em seu pedido, o Cardeal lembrou João Paulo II como um homem que “mirava sempre o horizonte da esperança, convidando os povos a derrubar os muros das divisões”. Logo após, Bento XVI pronunciou a fórmula que tornou João Paulo II Beato da Igreja e, da mesma janela onde foi apresentado como Papa ao mundo, em 1978, foi desvelada a imagem oficial do novo Beato.

Bento XVI recordou que, embora a tristeza pela perda de João Paulo II fosse profunda no dia de sua morte, a sensação de que uma graça especial envolvia o mundo todo era ainda maior. “Já naquele dia sentíamos pairar o perfume da sua santidade, tendo o Povo de Deus manifestado de muitas maneiras a sua veneração por ele. Por isso, quis que a sua Causa de Beatificação pudesse, no devido respeito pelas normas da Igreja, prosseguir com discreta celeridade. E o dia esperado chegou! Chegou depressa, porque assim aprovou ao Senhor: João Paulo II é Beato! João Paulo II é Beato pela sua forte e generosa fé apostólica”, exclamou.

O Santo Padre ressaltou que a bem-aventurança eterna de João Paulo II é a da fé, dom que recebeu do Pai para edificar a Igreja. Nessa perspectiva, também a Mãe do Redentor revela-se como ponto fundamental da vida e espiritualidade do Papa polonês. “Hoje diante dos nossos olhos brilha, na plena luz de Cristo ressuscitado, a amada e venerada figura de João Paulo II. Hoje, o seu nome junta-se à série dos Santos e Beatos que ele mesmo proclamou durante os seus quase 27 anos de pontificado, lembrando com vigor a vocação universal à medida alta da vida cristã, à santidade”, explicou.

Montagem sobre fotos / APPapa preside Missa de Beatificação de seu Predecessor As palavras memoráveis pronunciadas por João Paulo II na sua primeira Missa solene, na Praça de São Pedro - “Não tenhais medo! Abri, melhor, escancarai as portas a Cristo!” - foram vividas por ele em primeira pessoa. “Aquilo que o Papa recém-eleito pedia a todos, começou, ele mesmo, a fazê-lo: abriu a Cristo a sociedade, a cultura, os sistemas

políticos e econômicos, invertendo, com a força de um gigante – força que lhe vinha de Deus –, uma tendência que parecia irreversível. Com o seu testemunho de fé, de amor e de coragem apostólica, acompanhado por uma grande sensibilidade humana, este filho exemplar da Nação Polaca ajudou os cristãos de todo o mundo a não ter medo de se dizerem cristãos, de pertencerem à Igreja, de falarem do Evangelho. Numa palavra, ajudou-nos a não ter medo da verdade, porque a verdade é garantia de liberdade. Sintetizando ainda mais: deu-nos novamente a força de crer em Cristo, porque Cristo é o Redentor do homem”, salientou Bento XVI.

Por fim, o Bispo de Roma agradeceu a Deus também pela experiência de colaboração pessoal que teve longamente com o Beato Papa João Paulo II, já que foi chamado por Wojtyła como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé ainda em 1982, somando 23 anos de amizade e colaboração.

“O meu serviço foi sustentado pela sua profundidade

espiritual, pela riqueza das suas intuições. Sempre me impressionou e edificou o exemplo da sua oração. E, depois, impressionou-me o seu testemunho no sofrimento. A sua humildade profunda, enraizada na união íntima com Cristo, permitiu-lhe continuar a guiar a Igreja e a dar ao mundo uma mensagem ainda mais eloquente, justamente no período em que as forças físicas definham. Assim, realizou de maneira extraordinária a vocação de todo o sacerdote e bispo: tornar-se um só com aquele Jesus que diariamente recebe e oferece na Eucaristia. Feliz és tu, amado Papa João Paulo II, porque acreditaste! Continua do Céu – nós te pedimos – a sustentar a fé do Povo de Deus. Amém”.

Ao final da celebração, Bento XVI, juntamente com os cardeais, bispos e concelebrantes, dirigiu-se em procissão ao interior da Basílica de São Pedro, para rezar diante do caixão de João Paulo II, que continua exposto para veneração.



6ª CAMPANHA AMIGOS DO ABRIGO FREI ANSELMO DA SSVV

Com seu ato de solidariedade e de amor ao próximo você ajuda mudar a vida de muita gente e ainda concorre a dezenas de prêmios.

QUITE O SEU CARNE EM ATÉ 6 PARCELAS, ATRAVÉS DOS CARTÕES DE CRÉDITO: FORTCARD, MASTERCARD, VISA, AMERICAN EXPRESS E GANHE OUTRO TOTALMENTE GRÁTIS!






PRÊMIOS A SEREM SORTEADOS:

1º PRÊMIO	2º PRÊMIO	3º PRÊMIO	4º PRÊMIO
			
02 CARROS @ (ZERO) KM	10 MOTOS @ (ZERO) KM	12 NOTEBOOK	12 TV LCD 32"
			12 MICROONDAS

CENTRAL DO CARNÊ: RUA SÃO JOSÉ, 296 - CENTRO - TEL.: (38) 3676-3594

Nosso maior patrimônio: A qualidade de vida de nossos residentes.

PROJETO "A ESCOLA VAI AO MUSEU"

O Projeto será lançado no dia 18 de Maio às 20:00 hs no Museu Municipal em comemoração ao dia Internacional do Museu com coquetel para convidados

Atendendo a um convite do Ministério da Cultura, do Sistema Brasileiro de Museus e do Instituto Brasileiro de Museus, o Museu Municipal de Unai, a Secretaria Municipal de Cultura de Unai e a Secretaria Municipal de Educação vão iniciar em comemoração ao dia Internacional dos Museus, dia 18 de maio o projeto a Escola vai ao Museu que se estenderá até o final de outubro.

O objetivo desta ação educativa é que todos os alunos de da rede municipal de ensino, e os alunos da 6ª série do ensino fundamental da rede estadual de ensino visitem o Museu Municipal de Unai se interagindo um pouco da história do município. Serão desenvolvidas ações pedagógicas, concursos de redações, de desenhos e



palestras sobre educação patrimonial. Segundo a professora de historia Maria José Martins da Escola Estadual Teófilo Martins Ferreira, também parceira do projeto "é importante esta volta ao passado de

Unai para que os alunos saibam relacionar fatos, datas, pessoas, nomes eventos e etc. Com o presente podendo estabelecer seus valores, fortalecer laços, determinar padrões de comportamentos e

principalmente conhecer suas próprias historias. É de fundamental importância que os alunos conheçam a relação do passado com o presente para melhor se projetarem no futuro.

"A história local corre

sempre o perigo de ser fragmentária ou difusa" (Rodrigues, 1978), mas ela é sempre a mais próxima, a mais real a mais visível. E a ela devemos recorrer sempre para alinhavarmos passado e presente.

O projeto será lançado oficialmente no dia 18 de Maio às 20:00 hs no Museu Municipal com coquetel para autoridades, convidados, a imprensa e todos professores envolvidos neste ambicioso projeto.



Contato E-mail- triobmw@yahoo.com.br
Contatos – (038) 8806-0514 / 3677-2576 /
8824-9234 / 8827-6900 / 9965-3523

TRIO BMW (Brito,Marquinho & Wagner)

O Trio surgiu por um acaso no meado de 2002 na cidade de Unai. Uma grande amizade selada por intermédio do gosto musical:samba, pagode,sertaneja bolero,MPB e forró fez com que três amigos se propusessem a tocar um pouco de música nos finais de tarde em um pequeno barzinho (BAR do Brito). Em pouco tempo os clientes foram surgindo e reivindicando cada vez mais que fosse criado um trio musical tendo em vista a qualidade musical dos três amigos.O nome do trio aconteceu buscando as iniciais de cada nome dos integrantes,daí então surgiu BMW (Brito, Marquinho e Wagner) com um o repertório variado com músicas de outrora e contemporânea,o trio passou a atuar nos finais de tarde-noite em outros bares da cidade.A versatilidade, experiência e estilo próprio fez com que o Trio BMW conquistassem cada vez mais o público por todos os lugares por onde se apresentam. Além de composições próprias já conhecidas na cidade de Unai e região o Trio BMW de forma graciosa e despreocupada continua se apresentando em confraternizações, comemorações,casamentos e em eventos promovidos por entidades filantrópicas,Prefeituras etc. Hoje o Trio BMW além de Unai esta realizando constantemente apresentações em várias cidades de Minas Gerais ,Goiás e DF.



19 DE ABRIL DIA DO ÍNDIO

O ÍNDIO HOJE

Hoje, no Brasil, vivem cerca de 460 mil índios, distribuídos entre 225 sociedades indígenas, que perfazem cerca de 0,25% da população brasileira. Cabe esclarecer que este dado populacional considera tão somente aquelas indígenas que vivem em aldeias, havendo estimativas de que, além destes, há entre 100 e 190 mil vivendo fora das terras indígenas, inclusive em áreas urbanas. Há também 63 referências de índios ainda não-contatados, além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista.

O QUE É SER ÍNDIO

Os habitantes das Américas foram chamados de índios pelos europeus que aqui chegaram. Uma denominação genérica, provocada pela primeira impressão que eles tiveram de haverem chegado às Índias.

Mesmo depois de descobrir que não estavam na Ásia, e sim em um continente até então desconhecido, os europeus continuaram a chamá-los assim, ignorando propositalmente as diferenças linguístico-culturais. Era mais fácil tornar os nativos todos iguais, tratá-los de forma homogênea, já que o objetivo era um só: o domínio político, econômico e religioso.

Se no Período Colonial era assim, ao longo dos tempos, definir quem era índio ou não constituiu sempre uma questão legal. Desde a independência em relação às metrópoles europeias, vários países americanos estabeleceram diferentes legislações em relação aos índios e foram criadas instituições oficiais para cuidar dos assuntos a eles relacionados.

Nas últimas décadas, o critério da auto-identificação étnica vem sendo o mais amplamente aceito pelos estudiosos da temática indígena. Na década de 50, o antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro baseou-se na definição elaborada pelos participantes do II Congresso Indigenista Interamericano, no Peru, em 1949, para assim definir, no texto "Culturas e línguas indígenas do Brasil", o indígena como: "(...) aquela parcela da população brasileira que apresenta problemas de inadaptabilidade à sociedade brasileira, motivados pela conservação de costumes, hábitos ou meras lealdades que a vinculam a uma tradição pré-colombiana. Ou, ainda mais amplamente: índio é todo o indivíduo reconhecido como membro por uma comunidade pré-colombiana que se identifica etnicamente diversa da nacional e é considerada indígena pela população brasileira com quem está em contato".

Uma definição muito semelhante foi adotada pelo

Estatuto do Índio (Lei nº. 6.001, de 19.12.1973), que norteou as relações do Estado brasileiro com as populações indígenas até a promulgação da Constituição de 1988.

Em suma, um grupo de pessoas pode ser considerado indígena ou não se estas pessoas se considerarem indígenas, ou se assim forem consideradas pela população que as cerca. Mesmo sendo o critério mais utilizado, ele tem sido colocado em discussão, já que muitas vezes são interesses de ordem política que levam à adoção de tal definição, da mesma forma que acontecia há 500 anos.

IDENTIDADE E DIVERSIDADE

As populações indígenas são vistas pela sociedade brasileira ora de forma preconceituosa, ora de forma idealizada. O preconceito parte, muito mais, daqueles que convivem diretamente com os índios: as populações rurais.

Dominadas política, ideológica e economicamente por elites municipais com fortes interesses nas terras dos índios e em seus recursos ambientais, tais como madeira e minérios, muitas vezes as populações rurais necessitam disputar as escassas oportunidades de sobrevivência em sua região com membros de sociedades indígenas que aí vivem. Por isso, utilizam estereótipos, chamando-os de "ladroes", "traíçoeiros", "preguiçosos" e "beberrões", enfim, de tudo que possa desqualificá-los. Procuram justificar, desta forma, todo tipo de ação contra os índios e a invasão de seus territórios.

Já a população urbana, que vive distanciada das áreas indígenas, tende a ter deles uma imagem favorável, embora os veja como algo muito remoto. Os índios são considerados a partir de um conjunto de imagens e crenças amplamente disseminadas pelo senso comum: eles são os donos da terra e seus primeiros habitantes, aqueles que sabem conviver com a natureza sem depredá-la. São também vistos como parte do passado e, portanto, como estando em processo de desaparecimento, muito embora, como provam os dados, nas três últimas décadas tenha se constatado o crescimento da população indígena.

Só recentemente os diferentes segmentos da sociedade brasileira estão se conscientizando de que os índios são seus contemporâneos. Eles vivem no mesmo país, participam da elaboração de leis, elegem candidatos e compartilham problemas semelhantes, como as consequências da poluição ambiental e das diretrizes e ações do governo nas áreas da política, economia, saúde, educação e administração pública em geral. Hoje, há um movimento de busca de informações atualizadas e confiáveis sobre os índios,

um interesse em saber, afinal, quem são eles.

Qualquer grupo social humano elabora e constitui um universo completo de conhecimentos integrados, com fortes ligações com o meio em que vive e se desenvolve. Entendendo cultura como o conjunto de respostas que uma determinada sociedade humana dá às experiências por ela vividas e aos desafios que encontra ao longo do tempo, percebe-se o quanto as diferentes culturas são dinâmicas e estão em contínuo processo de transformação.

O Brasil possui uma imensa diversidade étnica e linguística, estando entre as maiores do mundo. São 215 sociedades indígenas, mais cerca de 55 grupos de índios isolados, sobre os quais ainda não há informações objetivas. 180 línguas, pelo menos, são faladas pelos membros destas sociedades, as quais pertencem a mais de 30 famílias linguísticas diferentes.

No entanto, é importante frisar que as variadas culturas das sociedades indígenas modificam-se constantemente e reelaboram-se com o passar do tempo, como a cultura de qualquer outra sociedade humana. É preciso considerar que isto aconteceria mesmo que não houvesse ocorrido o contato com as sociedades de origem européia e africana.

No que diz respeito à identidade étnica, as mudanças ocorridas em várias sociedades indígenas, como o fato de falarem português, vestirem roupas iguais às dos outros membros da sociedade nacional com que estão em contato, utilizarem modernas tecnologias (como câmeras de vídeo, máquinas fotográficas e aparelhos de fax), não fazem com que percam sua identidade étnica e deixem de ser indígenas.

A diversidade cultural pode ser enfocada tanto sob o ponto de vista das diferenças existentes entre as sociedades indígenas e as não-indígenas, quanto sob o ponto de vista das diferenças entre as muitas sociedades indígenas que vivem no Brasil. Mas está sempre relacionada ao contato entre realidades socioculturais diferentes e à necessidade de convívio entre elas, especialmente num país pluriétnico, como é o caso do Brasil.

É necessário reconhecer e valorizar a identidade étnica específica de cada uma das sociedades indígenas em particular, compreender suas línguas e suas formas tradicionais de organização social, de ocupação da terra e de uso dos recursos naturais. Isto significa o respeito pelos direitos coletivos especiais de cada uma delas e a busca do convívio pacífico, por meio de um intercâmbio cultural, com as diferentes etnias.

AS LÍNGUAS INDÍGENAS

A língua é o meio básico de organização da experiência e do conhecimento humanos.



Quando falamos em língua, falamos também da cultura e da história de um povo. Por meio da língua, podemos conhecer todo um universo cultural, ou seja, o conjunto de respostas que um povo dá às experiências por ele vividas e aos desafios que encontra ao longo do tempo.

Há várias maneiras de se classificar as línguas. Os lingüistas atuais consideram como mais apropriada a classificação do tipo genético. Eles só recorrem a outros tipos de classificação quando não há dados suficientes para realizar a classificação por meio do critério genético.

Na classificação genética, reúnem-se numa mesma classe as línguas que tenham tido origem comum numa outra língua mais antiga, já extinta. Desta forma, as línguas faladas pelos diversos povos da Terra são agrupadas em famílias linguísticas, e estas famílias são reunidas em troncos linguísticos, sempre buscando a origem comum numa língua anterior.

Embora o português seja a língua oficial no Brasil, deve haver por volta de outras 200 línguas faladas regularmente por segmentos da população. Um exemplo são os descendentes de imigrantes italianos, japoneses etc., que em determinados contextos falam a língua materna.

Ainda hoje, muitos índios falam unicamente sua língua, desconhecendo o português. Outros tantos falam o português como sua segunda língua. O lingüista brasileiro Aryon Dall'Igna Rodrigues estabeleceu uma classificação das línguas indígenas faladas no Brasil, sendo esta a mais utilizada pela comunidade científica que se dedica aos estudos pertinentes às populações indígenas.

As línguas são agrupadas em famílias, classificadas como pertencentes aos troncos Tupi, Macro-Jê e Aruak. Há famílias, entretanto, que não puderam ser identificadas como relacionadas a nenhum destes troncos.

São elas: Karib, Pano, Maku, Yanoama, Mura, Tukano, Katukina, Txapakura, Nambikwara e Guaikuru.

Além disso, outras línguas não puderam ser classificadas pelos lingüistas dentro de nenhuma família, permanecendo não-classificadas ou isoladas, como a língua falada pelos Tükúna, a língua dos Trumái, a dos Irãntxe etc.

Ainda existem as línguas que se subdividem em diferentes dialetos, como, por exemplo, os falados pelos Krikatí, Ramkokamekrá (Canela), Apinayé, Krahó, Gavião (do Pará), Pükobyê e Apaniekrá (Canela), que são, todos, dialetos diferentes da língua Timbira.

Há sociedades indígenas que, por viverem em contato com a sociedade brasileira há muito tempo, acabaram por perder sua língua original e por falar somente o português. De algumas dessas línguas não mais faladas ficaram registros de grupos de vocábulos e informações esparsas, que nem sempre permitem aos lingüistas suficiente conhecimento para classificá-las em alguma família. De algumas outras línguas, não ficaram nem resquícios.

Estima-se que cerca de 1.300 línguas indígenas diferentes eram faladas no Brasil há 500 anos. Hoje são 180, número que exclui aquelas faladas pelos índios isolados, uma vez que eles não estão em contato com a sociedade brasileira e suas línguas ainda não puderam ser estudadas e conhecidas.

Ressalte-se que o fato de duas sociedades indígenas falarem línguas pertencentes a uma mesma família não faz com que seus membros consigam entender-se mutuamente. Um exemplo disso se dá entre o português e o francês: ambas são línguas românicas ou neolatinas, mas os falantes das duas línguas não se entendem, apesar das muitas semelhanças linguísticas existentes entre ambas.

É importante lembrar que o desaparecimento de tantas línguas representa uma enorme perda para a humanidade, pois cada uma delas expressa todo um universo cultural, uma vasta gama de conhecimentos, uma forma única de se encarar a vida e o mundo.

ÍNDIOS ISOLADOS

Alguns povos indígenas, desde a época do Descobrimento, mantiveram-se afastados de todas as transformações ocorridas no País. Eles mantêm as tradições culturais de seus antepassados e sobrevivem da caça, pesca, coleta e agricultura incipiente, isolados do convívio com a sociedade nacional e com outros grupos indígenas.

Os índios isolados defendem bravamente seu território e, quando não podem mais sustentar o enfrentamento com os invasores de seus domínios, recuam para regiões mais distantes, na esperança de lograrem sobreviver escondendo-se para sempre.

Pouca ou nenhuma informação se tem sobre eles e, por isso, sua língua é desconhecida. Entretanto, sabe-se que alguns fatores são fundamentais para possibilitar a existência futura desses grupos. Entre eles, a demarcação das terras onde vivem e a proteção ao meio ambiente, de forma a garantir sua sobrevivência física e cultural.

No processo de ocupação dos espaços amazônicos, o conhecimento e o dimensionamento das regiões habitadas por índios isolados são fundamentais para que se possa evitar o confronto e a destruição desses grupos.

Há na FUNAI, desde 1987, uma unidade destinada a tratar da localização e proteção dos índios isolados, cuja atuação se dá por meio de sete equipes, denominadas Frentes de Contato, atuando nos estados do Amazonas, Pará, Acre, Mato Grosso, Rondônia e Goiás.

ELOÍSA CUNHA E VOCÊ



Eloisa Cunha está sendo secretária de Indústria, Comércio e Turismo do município de Paracatu, presidente da Associação do Circuito Turístico do Noroeste das Gerais, suplente na Câmara Municipal, a segunda mulher mais votada em Paracatu; é uma mulher atuante nos trabalhos sociais e abraça mais este desafio de levar a população paracatuense informação de forma interativa.

O ELOISA CUNHA E VOCÊ é um programa com

intuito de oferecer o telespectador a refletir os valores e desafios da sociedade a partir do EU, relatando a hipocrisia dos valores invertidos que dia a dia ficam cada vez mais em alta. A fim de que o telespectador experiencie o exercício da auto análise e identificar qual a contribuição pessoal no processo de desenvolvimento e execução dos valores e desafios atualmente vivenciados ao redor, partindo do EU para o NÓS. Com grande desafio de impelir a construção e reconstrução

dos valores por meio da quebra de paradigmas objetivamente conduzindo-se ao respeito mútuo dentro das peculiaridades de cada realidade vivenciada. Um programa voltado na sua maior parte para o público feminino, mas claro, é também para o maior parceiro que a mulher têm: O HOMEM.

O programa vai ao ar toda quinta feira às 19:40 horas e reprise aos sábados às 13:15 horas na TV Paracatu.

SESC LACES DE PARACATU REALIZA A VI FEIRA DE TECNOLOGIA E TRABALHO



O evento será realizado nos dias 26/27 de Maio de 8:00 às 22:00 no SESC Laces de Paracatu, onde acontecerão exposições em stands de várias empresas e instituições, mini-cursos, palestras, apresentações culturais e café empresarial. A Feira é aberta a comunidade, escolas públicas e privadas, cursos técnicos, faculdades e principalmente ao empresariado. Segundo a direção do SESC o objetivo do evento é mostrar à comunidade as novas tecnologias e as novas perspectivas dentro do mercado de trabalho. A entrada é franca.

REALIZAÇÃO



PARCERIAS FACULDADE FINOM PARACATU - MG



3 de Maio Dia Nacional da Liberdade de Imprensa

Anos de truculência, silêncio e repressão. A imprensa enfrentou-os com bravura, mesmo tendo que afrontar todo um sistema pré-estabelecido de poder. Os anos da ditadura militar na América Latina serviram para fortalecer o ideal de liberdade e democracia pregado pela grande máquina da informação.

Os governantes sabem que conhecimento é poder. Isso justifica as ressalvas em relação à imprensa: ela representa a busca pela verdade e fornece à opinião pública os subterfúgios necessários para que esta possa se defender e exigir seus direitos junto àqueles que elegeram.

No Brasil, cientes do "perigo" que uma informação-chave representa ao ser divulgada, os leg-

isladores estabeleceram a censura prévia. Todo e qualquer tipo de notícia deveria passar pelo crivo de censores, sendo barrada quando detectada alguma hostilidade ao governo. Durante os "anos de chumbo", chegou-se a criar um Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) para executar essa tarefa.

Atualmente, é importante que este dia nos lembre que, apesar dos pesares, os meios de comunicação têm o direito e o dever de manter-nos informados. A custo da vida de muitos "desertores", podemos ter a certeza de que uma imprensa séria e investigativa depende dos próprios veículos de informação, já que, ao menos na teoria, a lei os ampara incondicionalmente.

A Liberdade de Imprensa é o direito dos profissionais da mídia de fazer circular livremente as informações. É um pressuposto para a democracia. O contrário dela é a censura, própria dos governos ditatoriais, mas que, às vezes, acaba ressurgindo, mesmo nos governos ditos democráticos.

O dia da Liberdade de Imprensa é comemorado pelos profissionais que com ela trabalham na forma de protestos e do próprio exercício de suas atividades. Em recompensa a isso, existem diversos prêmios de prestígio em trabalhos de imprensa em situações nem sempre favoráveis à liberdade, como a cobertura de países em guerra.

Entretanto, ser livre não quer dizer desrespeito



a liberdade de cada um. Por isso, a imprensa além da liberdade, precisa de ética para evitar que fatos sejam divulgados sem a

devida apuração, podendo prejudicar imagens - sejam de pessoas ou de instituições - que jamais serão moralmente reconstruídas.

A força de uma divulgação errada é bem maior do que de um direito de resposta.

Fonte: UFGNet

CAMPANHA DESARMAMENTO 2011

O Ministério da Justiça lançou a nova Campanha Nacional de Desarmamento na sexta-feira, 6 de Maio, com a promessa de inutilizar as armas no ato da entrega, acelerar a indenização e assegurar anonimato aos voluntários.

O início da campanha foi antecipado em um mês em reação à tragédia de Realengo, onde um atirador matou 12 crianças nas salas de aula de uma escola municipal, há um mês. O atirador usou armas obtidas no mercado ilegal, e o crime reacendeu o debate sobre o desarmamento e o controle ao tráfico de armas no país.

Nesta campanha, as principais novidades são que o cidadão não precisa dar nenhuma informação a seu respeito, e a arma receberá marretadas na sua frente.

A legislação brasileira determina que apenas o Exército pode destruir ar-



mas, por isso o recurso ao "sistema da marretada" nos postos de recolhimento (polícias, delegacias, igrejas e sedes de ONGs), para inutilizá-las e dissipar dúvidas de que possam ser desviadas.

A indenização não será mais depositada na conta

dos voluntários, como da última vez. Elas receberão um voucher do Banco do Brasil e poderão retirar o dinheiro no terminal de saque de qualquer agência no país.

O novo procedimento é uma reação a problemas ocorridos na última

campanha. A indenização varia de R\$ 100 a R\$ 300, de acordo com o modelo da arma, e não se estenderá à entrega de munição, como chegou a ser aventado.

O objetivo da campanha é tirar armas de circulação e reduzir a taxa de homicídios no país.

10 FILMES MAIS LOCADOS DO MÊS

- 01 - Harry Potter 07 (As Relíquias da Morte)
- 02 - As crônicas de Nárnia 03
- 03 - Atração perigosa
- 04 - Incontrolável
- 05 - 13 o jogador
- 06 - De pernas pro ar
- 07 - Os Vampiros que se mordam
- 09 - Federal
- 10 - A lenda dos guardiões

Harry Potter e as Relíquias da Morte - Parte 1' começa com Harry, Ron e Hermione em uma perigosa missão para encontrar e destruir o segredo da imortalidade e destruição de Voldemort — as Horcruxes.

Sozinhos, sem seus mentores ou a proteção de Dumbledore, os três amigos agora dependem um dos outros mais do que nunca. Mas no caminho estão Forças das Trevas que ameaçam acabar com eles.

Paralelamente, o mundo da magia se tornou um local perigoso para todos os inimigos do Lorde das Trevas. A guerra aguardada com temor há muito tempo já começou e os Comensais da Morte de Voldemort tomaram o controle do Ministério da Magia e até mesmo de Hogwarts, assustando e capturando qualquer um que se oponha a eles. Mas eles ainda buscam o prêmio de maior valor para Voldemort: Harry Potter. O Escolhido se tornou o caçado quando os Comensais da Morte saem em sua busca com ordens de levá-lo para Voldemort.

A única esperança de Harry é achar as Horcruxes antes de ser encontrado por Voldemort. Mas, à medida que procura por pistas, ele descobre uma lenda antiga e quase esquecida: a lenda das Relíquias da Morte. E se a lenda for verdadeira, isso poderia dar a Voldemort o imenso poder que ele tanto busca.



"Felizes da vida!" Casaram-se no último dia 16 de abril, o casal José Geraldo e Marta Cordeiro. Martinha como é conhecida por todos os amigos e colegas é servidora da Câmara Municipal e responsável pelo protocolo da Casa. Parabéns ao jovem casal e que a felicidade seja uma constante em suas vidas.

Acesse

O novo site do Jornal do Noroeste de Minas

www.jnminas.com.br

Noroeste De Minas
O Porta Voz do nosso Progresso

Jornal Noroeste de Minas
O Porta Voz do Nosso Progresso



DISK FILMES:
3676-5949 / 3676-3444

RUA NOSSA SENHORA DO CARMO, 263 - UNAI-MG

NOVO HORIZONTE UM BAIRRO RUMO A UM MELHOR HORIZONTE

O Bairro Novo Horizonte foi criado há 29 anos, sua história começou com a distribuição de lotes em 1982, porém só foi registrado pela prefeitura 10 anos após, em 1992.

O Bairro cresceu com os moradores enfrentando dificuldades de toda sorte, adquirindo estigma de bairro violento e local de uso e tráfico de drogas, independentemente de a maioria de seus moradores serem gente de bem, pessoas pobres, trabalhadoras que não tinham outra opção de moradia.

No Bairro também se instalou muitos trabalhadores rurais que vinham de fazendas da região em busca de melhores oportunidades, ou que adquiriram uma casa no bairro para instalarem as famílias com filhos para estudar ou tentar conseguir um trabalho na cidade ou os dois ao mesmo tempo. Com muitas dificuldades o bairro cresceu e hoje possui cerca de 8 mil moradores, que contam com asfalto (os asfalto veio no governo de Zé Bráz), água, luz e serviços básicos essenciais.

O Novo Horizonte hoje

conta com a segurança do batalhão da 94ª Cia de Polícia, um comércio modesto porém sortido com: supermercado, farmácia, açouque, salão de beleza e etc, e recentemente passou a contar com o restaurante popular que oferece comida de qualidade a um preço bastante popular.

O Bairro conta também com a feira dos produtores rurais (a feirinha), que já funciona há dois anos sendo uma das poucas opções de lazer com que conta os munícipes do bairro. Lazer é entretenimento inclusive são uma das maiores queixas dos moradores, principalmente os mais jovens que só contam mesmo com alguns barzinhos para se encontrarem e se confraternizarem.

Como a maioria dos bairros de Unai o Novo Horizonte conta com uma associação de bairro forte e atuante desde 1991 sendo que seu primeiro presidente foi o senhor Edivaldo Leandro dos Santos.

A Associação Renovadora do Bairro Novo Horizonte tem com seu presidente hoje, Ronei José Rodrigues da Silva e possui 320 associados. Forte e atuante a Associação



Foto: Paulo Duarte

O bairro possui três escolas, duas estaduais e uma municipal, sendo que o CAIC é uma referência para o bairro

tem prestado relevantes serviços a comunidade, e conta com a participação efetiva de sua diretoria em todas as ações que desenvolve. Já possuem sede própria e trabalham em função de melhorar o espaço físico para assim atender melhor os associados. Na sede da Associação são realizados vários eventos sociais, funcionando em sistema

de aluguel de espaço onde a Associação capitaliza para reverter os lucros em ações em função do bairro. La funciona também uma pequena biblioteca.

Segundo Ronei, presidente da Associação, o bairro precisa de muitas melhorias como: praças para a comunidade, incentivo ao esporte e cultura com ações direcionadas aos jovens e adolescentes

e apoio aos idosos. Ronei ressalta os pontos positivos do bairro: a feira livre aos domingos, o batalhão da 94ª Cia de Polícia, duas creches, duas escolas estaduais, uma escola municipal e um posto de saúde.

O presidente da Associação, destaca com entusiasmo a realização pela Associação de uma festa junina, realizada no

mês de junho, onde toda a comunidade se confraterniza. Destaca ainda com orgulho a existência da paróquia de São José Operário, a única da diocese na região, fala ainda com mais entusiasmo da festa realizada pela Paróquia por ocasião do dia primeiro de maio quando se comemora o dia do trabalhador.



O bairro possui duas creches, porém segundo os moradores são insuficientes para atender a demanda



A feira livre dos produtores realizada nas manhãs de domingo, constitui uma das poucas opções de lazer para a comunidade



O batalhão da 94ª Cia de Polícia, trouxe mais proteção e segurança para o bairro e toda região



Membros da diretoria da Associação Renovadora do Bairro Novo Horizonte: Tião, Toninho, Ronei, Delcima, Adilson, Branco, Dª Rosa e Edmilson



Ronei José da Silva, 34 anos, comerciante é natural de Unai. Foi presidente do grupo estudantil da Escola Municipal Israel Pinheiro, coordenador por 06 anos do grupo jovem JUFEC (Jovens Unidos na Fé em Cristo), onde realizou relevantes trabalhos para a comunidade, é membro do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal do Meio Ambiente, foi eleito em 2009 presidente da Associação dos Moradores do Bairro Novo Horizonte que conta hoje com 320 sócios contribuintes que através de carnê concorrem a uma cesta básica mensal. Segundo ele isso possibilita a realização de diversas ações em função de melhorias na qualidade de vida dos moradores do bairro

FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

A primeira festa em louvor a Deus por São José Operário foi realizada do dia 29 de Abril a 08 de Maio na Igreja São José no bairro Novo Horizonte. A festa visa promover e exaltar o trabalho e trabalhadores que se reuniram em uma grande confraternização numa quermesse inédita realizada pelo Padre Paulo Giovanni que juntamente com a comunidade católica local não pouparam esforços para a realização do grande evento

Em 1955 o Papa Pio XII decretou São José como o patrono dos trabalhadores. A igreja passou a acolher a causa operária com mais ênfase assim nos falou o Pároco Paulo Giovanni Rodrigues de Melo, Pároco há oito meses da Paróquia São José no bairro Novo Horizonte em Unaí.

Segundo Padre Giovanni nesta grande festa a igreja tem o objetivo de promover o resgate e a reflexão operária, promovendo uma grande confraternização com os moradores do bairro, e também destes com o restante dos moradores da cidade, pois a festa é aberta a todos os unaienses.

Como toda boa quermesse, além de missa todos os dias com padres diferentes onde a cada dia uma profissão e ressaltada com bênçãos aos profissionais (no dia 06, oitavo dia da novena foi o dia da bênção aos jornalistas e trabalhadores em comunicação social, e também outras profissões como: contadores, administradores, comerciantes, engenheiros, comerciários,



Fotos: Paulo Duarte

Paróquia de São José Operário no bairro Novo Horizonte

agrônomo, motoristas, moto-taxistas e coordenadores de pastorais), cada dia uma série de profissões foram homenageadas. Foram realizadas barrquinhas de comida e bebida, leilões, bingos etc. Enfim uma grande festa de cunho religioso e social para comemorar o trabalho e o dia do trabalhador, sob as bênçãos de São José. Digno de destaque a participação dos festeiros que com sua participação tornaram possível a realização do evento.



Padre Paulo Giovanni, popular Padre Giovanni, assumiu a paróquia há apenas 8 meses e a cada dia vem fazendo a diferença. Ele já é conhecido dos unaienses pois é professor da Factu há três anos, onde com a mesma competência vem se destacando e amalhando simpatias e considerações



Culto a São José começou provavelmente no Egito, passando mais tarde para o Ocidente, onde hoje alcança grande popularidade. Em 1870, o papa Pio IX o proclamou "O Patrono da Igreja Universal" e, a partir de então, passou a ser cultuado no dia 19 de março.

Em 1955 Pio XII fixou o dia 1º de maio para "São José Operário, o trabalhador".

Apesar de ter grande importância dentro da Igreja Católica, o nome de São José não é muito citado dentro das fontes bibliográficas da Igreja, sendo apenas mencionado nos Evangelhos de S. Lucas e S. Mateus.

Descendente de Davi, São José era carpinteiro na Galiléia e comprometido com Maria. Segundo a tradição popular, a mão de Maria era aspirada por muitos pretendentes, porém, foi a José que ela foi concedida.

Quando Maria recebeu a anunciação do anjo Gabriel de que daria à luz ao Menino Jesus, José ficou bastante confuso porque apesar de não ter tomado parte na gravidez, confiava na fidelidade dela. Resolveu, então, terminar o noivado e deixá-la secretamente, sem comentar nada com ninguém. Porém, em um sonho, um anjo lhe apareceu e contou que o Menino era Filho de Deus e que ele deveria manter o casamento.

José esteve ao lado de Maria em todos os momentos, principalmente na hora do parto, que aconteceu em um estábulo, em Belém.

Quando Jesus tinha dois anos, José foi novamente avisado por um anjo que deveria fugir de Belém para o Egito, porque todas as crianças do sexo masculino estavam sendo exterminadas, por ordem de Herodes.

José, Maria e Jesus fugiram para o Egito e permaneceram lá até que um anjo avisasse da morte de Herodes.

Temendo um sucessor do tirano, José levou a família para Nazaré, uma cidade da Galiléia.

Apesar da grande importância de José na vida de Jesus Cristo não há referências da data de sua morte.

Acredita-se que José tenha morrido antes da crucificação de Cristo, quando este tinha 30 anos.



Meu nome é Abedias Pereira da Silva, tenho 60 anos, sou pedreiro, e moro há 22 anos no bairro. Gosto muito daqui, a malandragem é que acaba com o sossego daqui, as pessoas do bairro são na maioria gente honesta e trabalhadora. A saúde aqui vai de mal a pior, precisa melhorar o atendimento no posto de saúde sempre falta médicos. A limpeza urbana também

está a desejar, a varrição de rua aqui é só de vez em quando as ruas estão quase sempre sujas.



Meu nome é Francielle Alves Ferreira tenho 19 anos sou estudante e moro há dois meses no bairro. Esta sendo agradável morar aqui tenho família aqui e por isso vim pra cá, estou gostando muito apesar de alguns falhas por exemplo: tem o posto

de saúde mas nem sempre tem médicos para atender já precisei e não tinha, falta também lazer para as crianças e mais creches.



Meu nome é Márcio R. Moreira, tenho 31 anos sou cabeleireiro e moro há 19 anos aqui. O bom do bairro são as pessoas daqui que na maioria são trabalhadores. O ruim é a malandragem que anda solta, mais acredito que

não é só aqui, é o problema das drogas que arruinam a vida das pessoas e fico triste com isso, tirando esse problema gosto muito de morar aqui.



Meu nome é Wilson Borges da Rocha tenho 52 anos e sou funcionário público, moro no bairro há 22 anos. Gosto de morar aqui, e apesar de algumas melhorias precisamos melhorar mais, o posto de

saúde aqui não funciona direito, se ficamos doentes temos que ir até o pronto socorro, pois o posto de saúde daqui quase sempre não tem médicos. A segurança melhorou, mas precisamos de mais policiamento nas ruas, a polícia quase não faz rondas aqui, e é isso.



Meu nome é Emílio Martins de Souza, tenho

47 anos sou produtor rural moro no bairro há 20 anos. Não tenho nada a reclamar, o bairro melhorou muito, temos segurança depois da instalação do posto policial aqui, com isso até os imóveis valorizaram. O comércio aqui e até bom não precisamos ir ao centro fazer compras, gosto muito daqui apesar de ficar muito na roça, só fico aqui nos fins de semana. Tem a feira do produtor rural aos domingos, onde sempre encontro os amigos e as pessoas podem comprar produtos de qualidade e isso é muito pra pessoas daqui, o que não deixa de ser um lazer

CONFERÊNCIA N. SRA. DE FÁTIMA COMEMORA O DIA DAS MÃES EM UNAÍ

O Grupo de Católicos da Conferência Nossa Senhora de Fátima da Sociedade São Vicente de Paulo, realizou no dia 10 de maio uma bela confraternização em homenagem ao dia das Mães. Esse grupo coeso e atuante da SSVP, sempre se reúne para rezar o terço e confraternizar, a cada semana na casa de um membro. O grupo sempre realiza um bingo nestas ocasiões onde o lucro é revertido nas mais diversas ações que ele desenvolve. Digno de registro o bazar que é realizado periodicamente que também tem seu lucro revertido na assistência ao próximo. Parabéns e vida longa ao grupo.



TV Minas Brasil apresenta suas novas atrações ao público paracatuense



Na noite do dia 29, em um momento de muita satisfação para os dirigentes e integrantes da TV, cercados de nomes de expressão em todos os segmentos da sociedade paracatuense, e demais convidados de outras localidades, no belo cenário da Casa de Cultura, os proprietários da Emissora Dilson Roquete e Dino Maia falaram com emoção sobre os novos rumos, planos de expansão técnica e de programação, sobre os potenciais de cada um dos programas e ainda

do orgulho e prazer de fazer da TV Minas Brasil, um veículo que retrata o município de forma consistente. E afirmaram ser este o segredo da conquista do coração do paracatuense.

Foram apresentados oficialmente os programas Eloísa Cunha & Você, Encontros e Momentos e ainda foi anunciada para dia 09 de maio a grande e esperada estreia de Florival Ferreira com o seu Encontro Marcado.

O site da emissora entra no ar, trazendo os vídeos dos programas, grade de programação, informações

de utilidade pública, dicas, perfil da emissora e ainda dados que estimulam o investidor a aplicar na mídia televisiva local, e marca definitivamente o movimento de convergência da TV com a internet, integrando públicos e mostrando o trabalho realizado para o mundo. A página já está disponível para consulta: tvminasbrasil.com.br

Aos presentes também foi distribuída uma revista com as atrações da emissora. Logo após foi servido um coquetel regado a boa música, fechando a celebração.

ACONTUP ENTREGA DIPLOMAS DE CURSO DE CONDUTORES DE TURISMO EM PARACATU

Em solenidade na Casa de Cultura, realizada na tarde de segunda-feira, dia 18 de Abril, 28 alunos receberam certificação pela conclusão do curso de Condutores de Turismo. Ministrado por um mix de professores locais, os alunos tiveram noções de história, geografia, meio ambiente, dentre outros temas. Durante três meses se prepararam para formar um time que encorpará o serviço de receptivo ao turista da cidade ou aos que vêm de fora.

A ACONTUP é uma organização que nasceu da necessidade de aprimoramento destes serviços e transformou-se também numa disseminadora do conhecimento sobre a nossa cidade. Bela e significativa, mas que ainda guarda seus mistérios e histórias nos becos e porões. Mesmo os paracatuenses natos não têm a real dimensão do quanto Paracatu figura no rol dos grandes acontecimentos da história brasileira em Minas Gerais.

Estiveram presentes à cerimônia os representantes do poder público local e convidados. O destaque dentre os alunos foi para o Sr. Jaci da Silva Gama que é proprietário

da conhecida charrete pitoresca que leva os visitantes por um passeio no sítio histórico, partindo da Praça Firmina Santana. "Seu Jaci teve a iniciativa de ingressar no curso por ser uma pessoa que conhece bem a vontade do turista de apreciar as belezas da cidade de um jeito diferente. Agora ele está preparado também para passar as lições de história que ela guarda", afirmou a Secretária de Comércio, Indústria e Turismo - Eloísa Cunha. Eloísa ressalta ainda que esta turma que se forma agora tem a missão de cobrar desta e de qualquer

outra gestão vindoura, a continuidade do programa de fomento à preservação do patrimônio histórico local como modo de garantir que tenhamos cada vez mais uma indústria do turismo fortalecida ano a ano.

A associação atende com pacotes de visitação e assessoramento a grupos e empresas e sua sede está localizada nas dependências da Casa de Cultura. Os contatos podem ser feitos pelo telefone: (38) 3672 3171. Acesse o site da instituição e obtenha mais informações: <http://acontupturismo.wordpress.com/>



Seu Jaci e Marina secretária de Cultura de Paracatu

(38) 3671-6200
Rua do Ávila, 131, Centro - Paracatu-MG
contato@pousadavila.com.br
www.pousadavila.com.br

BAILE DA RAINHA 2011 DA 25ª EXPOAGRO DE BURITIS

Conheça as Candidatas a Rainha da 25ª Expoagro de Buritis



Ana Lídia, Camila, Crisane, Daniela, Luana, Naiele, Ronária e Thaynara disputam o título de Rainha da 25ª Expoagro de Buritis.

A escolha será no dia 14 de Maio durante o Baile da

Rainha 2011 que será realizado no salão de eventos do parque de exposições.

1º Lugar – Rainha da Expoagro, 2º Lugar – 1ª Princesa, 3ª Lugar – 2ª Princesa, 4ª Lugar – Rainha do Rodeio.

O Baile da Rainha terá a animação do DJ Serginho Facão, reserve a sua mesa pelo telefone (38) 3662 1750 ou procure o Sindicato dos Produtores Rurais de Buritis.

Prefeitura Municipal de Buritis realiza concurso público

A Prefeitura Municipal de Buritis - MG, edita e torna público os regulamentos, editais e anexos do concurso público, destinado ao provimento efetivo de cargos vagos no Quadro Permanente de Servidores Públicos do Poder Executivo Municipal e o Processo Seletivo destinado a contratação temporária de pessoal para projetos, programas e convênios o Processo Seletivo para Contratação temporária.

As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente por meio da internet, através do endereço eletrônico: <http://www.msconcursos.com.br>, e pagas na rede bancária ou em qualquer agência dos correios, no período de 24/08/2011 a 22/09/2011.

Site da Prefeitura Municipal de Buritis:
<http://www.buritis.mg.gov.br>

O candidato que não tiver acesso à internet poderá realizar sua inscrição no seguinte posto de inscrição: Lan House Mais.com, localizada na Rua Jardim nº 100 (Próximo a Câmara Municipal), Centro, Buritis MG CEP 38660000, Telefone: (38) 3662 1933

Por: Luan Cordeiro - www.portalburitis.com.br

PETROBRAS ENCONTRA DEPÓSITO DE GÁS NATURAL COM GRANDE POTENCIAL NA CIDADE DE BRASILÂNDIA

O governo de Minas Gerais informou ter recebido da Petrobras a confirmação da descoberta de um depósito de gás natural com grande potencial em Brasilândia de Minas, município na porção mineira da Bacia do São Francisco.

Como parte da segunda etapa do seu programa de pesquisas do combustível no estado, a companhia já estava trabalhando num poço perfurado na cidade e comunicou no começo do ano à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a decisão de perfurar outro poço em João Pinheiro, na mesma região.

A confirmação dos resultados positivos dos primeiros levantamentos em Minas Gerais foi repassada ao secretário para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e do Norte de Minas, Gil Pereira, pela diretora de gás e petróleo da Petrobras, Maria das Graças Foster. Pereira disse ainda que a estatal deverá fazer gestões para que sejam implantadas na

região da Bacia do São Francisco duas termelétricas, usando o insumo, com orçamento de US\$ 1,250 bilhão, a partir de dados complementares ainda em fase de pesquisa e que vão definir o tamanho das reservas e a forma como poderão ser exploradas. A Petrobras divulgou nota em que se limita a informar que comunicou à ANP ter constatado "indícios de gás" durante a perfuração do poço denominado Oséas em Brasilândia de Minas.

"A informação é algo fantástico para essa região de Minas, que vai alcançar um novo ciclo de desenvolvimento", afirmou o secretário Gil Pereira. Na semana que vem, ele vai se reunir com a diretora de gás da Petrobras no Rio para discutir os investimentos da estatal. Há seis blocos para pesquisa de gás no entorno de Brasilândia de Minas, licitados pela ANP.

Os trabalhos de prospecção de gás no estado estão mais adiantados no município de Morada Nova de Minas, na Região Central mineira. No local, foi registrada, no ano

passado, a primeira descoberta de gás no povoado de Pindaíbas, que abriga o poço pioneiro na Bacia do Velho Chico perfurado pelo consórcio formado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas (Codemig), Orteng Equipamentos e Sistemas, Delp Engenharia e Imetame Energia.

PROFETA

Em janeiro, a Petrobras informou ao Estado de Minas que investirá pelo menos R\$ 40 milhões nesta segunda etapa de pesquisas em Minas. O poço perfurado em Brasilândia de Minas, distante 15 quilômetros da sede do município, foi batizado com o nome do profeta Oseas e nessa quarta-feira, ainda de acordo com informações da Petrobras, atingiu a profundidade de 3.408 metros de investigação.

O segundo poço da campanha da estatal será perfurado a partir do mês que vem, em Fruta Danta, localidade de João Pinheiro. Batizado de Amós, terá uma profundidade de investigação prevista para

2,3 mil metros, quando será feita a avaliação do poço. Os nomes de batismo escolhidos representam, conforme a Petrobras informou, uma homenagem às obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. As empreiteiras contratadas pela Petrobras trabalham há cerca de 6 meses no Noroeste mineiro, empregando 50 pessoas. Os levantamentos já têm gerado grande expectativa na região.

O superintendente de controle interno da Prefeitura de Brasilândia de Minas, José Gonçalves de Souza, informou que representantes da estatal se reuniram com a comunidade local, quando informaram que as pesquisas vão induzir investimentos e melhorias na infraestrutura da cidade, como nas

áreas de saúde e educação. "Temos um sonho de grande crescimento e mudança total das condições do município", disse Gonçalves de Souza. A população de 13,8 mil habitantes do município, a 450 quilômetros de Belo

Horizonte, no Noroeste de Minas, vive basicamente dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da pecuária de leite e de corte.

fonte: www.em.com.br



FESTA DA LAPA DO SAPEZAL

As comemorações da tradicional festa da Lapa do Sapezal começaram no dia 23 de abril. A Festa, uma entre as muitas que acontecem em Minas Gerais e no restante do Brasil, se inscreve no contexto de um "catolicismo popular" que realiza a fé e devoção do povo via práticas religiosas distantes e fora do catolicismo institucionalizado e oficial.

Todo ano, moradores de fazendas próximas, de cidades vizinhas – como Paracatu, Vazantes e Buritis – e, até mesmo, de Brasília, reúnem-se no evento. A festa, dedicada a São José Operário e à Santa Cruz, mistura, há mais de 20 anos, religiosidade e lazer. Formada pela ação do lençol freático sobre o solo calcário, a Lapa ou Gruta do Sapezal fica a 200m da Vila São José, local da festa. Reconhecido ponto turístico de Unai, ela tem no interior um lago, cujas águas são tidas como milagrosas. Há também, entre falhas e formas geológicas seculares, uma figura interpretada por muitos como a imagem de Nossa Senhora.

Além dos motivos ligados ao catolicismo popular, que é responsável pelo surgimento dessas crenças a respeito da lapa, os participantes da festa buscam sossego. Já os organizadores não tem sossego, preparam grande quantidade de comida para receber os participantes da cavalgada, mas aqui ninguém reclama do serviço, todos trabalham com prazer.

Mais uma vez ficou claro que a festa vem crescendo a cada ano e que essa tradição não morrerá.

Por: Claudinei Honório



Tradição e fé se renovam a cada ano e a festa se firma como uma das mais tradicionais do município

7ª Cavalgada Ecológica da Lapa do Sapezal

Aconteceu mais uma tradicional Cavalgada Ecológica da Lapa do Sapezal. Em sua sétima edição, a cavalgada faz parte da programação da tradicional Festa da Lapa do Sapezal que ocorre na Vila São José (Lapa) a 50 km do centro de Unai.

A festa, dedicada a

O casal Roberto e Elenice com o filho Raydan participam todos os anos da cavalgada



Nossa Senhora da Lapa, São José Operário e à Santa Cruz, mistura há 23 anos, religiosidade e lazer. A comemoração começou no dia 22 e segue até o dia 30 de abril.

Todo ano, moradores de fazendas próximas, de cidades vizinhas – como Paracatu, Vazante e Buritis – e, até mesmo, de Brasília e outras cidades do entorno, reúnem-se para a festividade.

A nossa reportagem acompanhou o trajeto percorrido pela cavalgada que defende a preservação da gruta do Sapezal, reconhecida como ponto turístico da cidade e famosa pelo lago localizado em seu interior, cujas águas são

tidas como milagrosas.

A realização da 7ª Cavalgada Ecológica da Lapa do Sapezal foi um sucesso. Cavaleiros e amazonas chegaram cedo na Fazenda Taboca, local escolhido para concentração e saída da comitiva. O casal Roberto e Elenice, proprietário da fazenda, é movido pela paixão do filho, Raydan, por montaria e acompanham todos os anos a Cavalgada da Lapa. Para a recepção, a família preparou uma farta mesa de café da manhã com tudo que a mineirada gosta: pão de queijo, queijo fresco, broa, bolacha de nata, doce de leite, feijão tropeiro e muito mais.

De lá, a comitiva seguiu com paradas na Fazenda Sapezal nas propriedades de Ruitter Sobrinho e Edmilson Bento. Entre uma pausa e outra, sombra, descanso, muito caso e prosa.

Júnior do Sapezal,



idealizador do evento ao lado de sua irmã.

Ao chegar na Vila, os cavaleiros perfilados agradeceram o sucesso de mais uma edição do evento que já se tornou um verdadeiro encontro

de famílias. Um almoço com boi no rolete foi preparado para comemorar a realização da 7ª Cavalgada da Lapa do Sapezal.

A iniciativa além de proporcionar aos participantes momentos de lazer

e reunir muitos amigos, desperta a consciência dos mesmos em relação à importância de preservar o meio ambiente.

Fonte / Fotos: Unainet



VISITE O MUSEU MUNICIPAL DE UNAI

Funcionamento: de Terça a Sexta de 08:00 às 18:00 e Domingo de 09 às 15:00 hs
Rua Dr. Joaquim Brochado 197, Bairro Capim Branco

(38) 3677-5647

email: museudeunai@hotmail.com

SOB NOVA DIREÇÃO

A pizzaria e restaurante Letabella, esta sob nova direção, leia-se Miro e Romildo. Os dois estão cheios de planos para dar uma, nova roupagem ao estabelecimento e também uma grande reestruturação na cozinha e no atendimento.

Quem teve a oportunidade de no último mês freqüentar o local, já pode sentir a diferença. Com novos horários de atendimento e programação para entreter o cliente, como as apresentações musicais que têm acontecido as quintas e aos sábados.

A Casa passou a trabalhar com o requintado cardápio capaz de agradar aos gostos mais exigentes.

São mais de trinta sabores de pizza, a tradicional esfirra (a de carne é sensacional) e a picanha na chapa que da gosto só de ver.

Cerveja gelada é obrigação da Casa, mais vale ressaltar a variedade de marcas, se m falar nos destilados de ótima procedência e saborosos coquetéis. É projeto do Letabella apresentar também uma sortida carta de vinhos.

Digno de registro um prato que provei em primeira mão, que com certeza será uma das estrelas da nova cozinha, trata-se do Camarão no Abacaxi, um prato de excelente apresentação e igual sabor, apropriado ao nosso clima. Vale a pena conferir.

Luiz Anselmo

Pizzaria, Choperia e Restaurante

LETABELLA

Agora com delicioso almoço aos finais de semana

Aos sábados almoço
Feijoada

Aos domingos almoço
Frango Caipira

3676-6262 ou 3676-5111
Rua Nossa Senhora do Carmo, 256 - Centro

CULINÁRIA

Rocambole de carne moída com batata



INGREDIENTES

- . 1 kg de carne moída
- . 2 colheres (sopa) de margarina
- . 2 colheres (sopa) de cebola ralada
- . 1 xícara (chá) de batata ralada
- . 2 colheres (sopa) de ketchup
- . 2 ovos
- . 4 colheres (sopa) de amido de milho
- . 10 fatias de bacon

MODO DE PREPARO

Aqueça o forno a 200°C. Em um recipiente misture a carne, a margarina, a cebola, a batata, o ketchup, os ovos e o amido de milho. Distribua a carne sobre um filme plástico e enrole como um rocambole, sempre removendo o plástico. Ponha o rocambole em uma assadeira untada com margarina. Cubra com as fatias de bacon e leve ao forno para assar durante 30 minutos.

DICAS

Sirva com brócolis cozidos no vapor e molho de mostarda.



Tudo o que somos nasce com nossos pensamentos. Em nossos pensamentos, fazemos o nosso mundo. (Buda)

Há pessoas tão chatas que nos fazem perder um dia em cinco minutos. (Jules Renard)

A vida é para quem topa qualquer parada. Não para quem pára em qualquer parada. Bob Marley

A saudade é a nossa alma dizendo para onde ela quer voltar. Rubem Alves

Melhor chegar em último e dizer que tentou, do que parar e dizer que não deu.

Exige muito de ti e espera pouco dos outros. Assim, evitarás muitos aborrecimentos. Confúcio

Não viva para que a sua presença seja notada, mas para que a sua falta seja sentida...

Uma vida não questionada não merece ser vivida. Platão

O sinal mais característico da imperfeição do homem, é o seu interesse pessoal. Allan Kardec



RESPOSTA



FALSO MÉDICO



CRUZADINHA

Duas apresentadoras de TV	Como fica a masculinidade na contracção	A "arma" do Homem Aranha (HQ)	Fonte do vinho Rubissima (abrev.)	Frutos do mar críveis em catifeiro
Conversa com jornalista				Oscar Godoy, ex-árbitro de futebol
Datado de extraordinária capacidade intelectual		Autor (abrev.) Caudas de animais	Divide quintais Ama-seca (bras.)	
		A nacionalidade de Evo Morales		Orlando Silva, cantor brasileiro
Justar; ligar (p. ext.)	Abrigar do trio ou da chave		Coreografia da lanchada em estúdios	Emprego; aplicações
Madonna, por sua prática mística				
Forma de silmarização da Amébe		Caloria (símbolo) Sinal de edição	Formato de curva sinuosa	Interjeição de espanto do mineiro
Tipo de nome de urina (sigla)	08º mês	Miadura		Giulia (?), atriz global nascida na Itália
Maneiro devorador de orquídeas (MIL)			12 dúzias	
			Corante azul	
Condição de Paris Hilton		Grupo pop norueguês		Lella Diniz, musa dos anos 80
Coisa alguma			305 dias	
Tipo de coelho			Religião muçulmana	

4 letras: 5/grossa — lâmina — madeia: 8/caballista: 10/cavaleiro.

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 a 20/04



Neste momento dispense toda ajuda, principalmente porque ela não se encontra disponível. Dispensando a ajuda você evitará que pessoas desanimadas ou ressentidas contaminem seus projetos com emoções negativas.

TOURO 21/04 a 20/05



Conhecerá o momento espiritual quando sua luta interior esteja fielmente refletida na sua luta diária no mundo. Só esse momento vale tudo, quando a vida segue seu curso e nós somos transparentes e conscientes.

GEMÊOS 21/05 a 20/06



A história é o que nós, humanos, vamos fazendo entre um evento impossível e outro, quando vêm até nós os mensageiros do Altíssimo a ensinar como proteger aquilo que nos protege e brinda com a Vida de nossas vidas.

21/06 a 21/07 **CÂNCER**



Nada controle, permita que as coisas e pessoas sigam o curso que lhes é inerente. Neste momento, controle seus sentimentos e pensamentos para que as atitudes sejam desprovidas da necessidade de controlar o mundo.

LEÃO 23/06 a 22/08



Faça o necessário com o coração desapegado dos resultados, sem ir em busca constantemente de recompensas para cada atitude tomada. A atitude desprendida, indiferente aos resultados, é o sinal da verdadeira liberdade.

VIRGEM 23/08 a 22/09



Se tudo em sua vida está sujeito ao espírito de competição, chegou o momento de você fazer considerações profundas em nome de recuperar o fio condutor que lhe outorga a vida e, inclusive, a capacidade de competir.

LIBRA 23/09 a 22/10



Decisões importantes nunca devem ser tomadas no calor da discordância, é sábio aguardar que a poeira abaixe para ter maior clareza no proceder. Sem isso o que pareceria solução se transformaria em problema.

ESCORPIÃO 23/10 a 22/11



Você não é produto do meio em que você vive, você é uma presença geradora de influência que intervém constantemente nesse meio ambiente social e natural. Nós, humanos, somos o que somos enquanto o decidimos ser.

SAGITÁRIO 23/11 a 21/12



Melhor fazer acontecer do que ficar esperando acontecer. Porém, cada atitude multiplica enormemente a complexidade de tudo. Complicado seguir em frente, complicado deter o movimento, complicado voltar atrás.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01



Viver poderia ser uma experiência simples, mas as pessoas a complicam. Levando-se em conta que nós também somos pessoas isso significa que reconhecemos o quanto nossas mentes complicam o que seria simples.

AQUÁRIOS 21/01 a 19/02



Continuar em atividade é uma rara forma de não fazer nada, assim de estranhas estão as coisas. É que enquanto o cumprimento de obrigações consome mais tempo a experiência alegre de viver minguava e desaparece.

PEIXES 20/02 a 20/03



O suspense é tão longo que nem mais merece chamar-se suspense, se converteu numa longa cadeia de repetições que sustenta o que poderia acontecer, mas nada acontece. Atue, intervenha na vida como protagonista dela.

DIA DA SOGRA

O Dia da Sogra é comemorado no dia 28 de Abril. Ela é vítima de piadas e brincadeiras, vista como vilã e grande rival dos cônjuges. Mesmo assim, merece um dia especial, dedicado a ela. Afinal, nem todas as sogras são "malvadas", muitas são grandes aliadas e só visam defender a família.

A imagem da sogra de "bruxa malvada", "cobra venenosa" e outros adjetivos nada elogios, é a que perpassa o imaginário popular há tempos.

Mas ninguém nunca pensa no outro lado; o lado da mãe que pensa correr o risco de perder o filhinho amado para uma jararaca sem coração, ou melhor, a nora!

Claro, não é sempre assim: existem noras que possuem um relacionamento muito melhor com a sogra do que com a própria mãe.

Mas o retrato eternizado dessa parenta para a toda vida (sim, porque segundo a Legislação, a sogra é o único parente que se continua tendo mesmo após a separação!)

É o da mulher que tem por rival a companheira que o próprio filho escolheu, não raro infernizando



e botando tudo quanto é defeito no que a norinha faz.

Sogra que se sente traída geralmente não

esconde a animosidade contra a companheira do filho, então, qual o segredo?

Mostrar a elas que não

competem com ninguém, porque o amor do querido rebenito é para sempre.

Deixando de lado todos esses preconceitos, a

nora poderá conquistar na sogra uma poderosa aliada, e até descobrir nela uma mulher, experiente

e com qualidades que as rivalidades não deixavam transparecer!

Fonte: www.scrittaonline.com.br

ORIGEM DA PALAVRA

Do latim vulgar socra, que substituiu o latim clássico socrus, significa mãe do marido, em relação à mulher; ou mãe da mulher, em relação ao marido.

VOCÊ SABIA?

A palavra ganhou a sua versão masculina posteriormente. Primeiro foi originada a palavra sogra no feminino, pois as noras e as sogras passavam muito tempo juntas, devido à realização das atividades domésticas. Por isso, eram gerados conflitos e desavenças.

Como lidar bem com A SUA SOGRA?



A maior queixa de todos os homens e mulheres que se casam são os problemas com as sogras. Tanto é que existem inúmeras reclamações e um leque cheio de piadas especialmente para elas. Por vezes a sogra não tem noção do seu espaço e papel no novo lar e é por isso mesmo que a mulher precisa ajudar a sogra a encontrar o espaço dentro da vida do casal.

O que instaura essa verdadeira guerra é o fato de que ninguém quer ceder,

ou seja, nem a sogra cede ao fato de que o filho ou a filha se casou e não faz mais parte da vida dela, nem o casal cede ao perceber que a sogra inevitavelmente vai dar palpites e conselhos na vida do casal.

Para encontrar esse equilíbrio é muito importante que ambas as partes sejam racionais e descubram uma maneira de viver pacificamente e sem que um atrapalhe a vida do outro. É perfeitamente possível conciliar as duas vidas sem ter perdas em nenhum dos lados. Basta

um pouco de conversa e bom-senso.

O maior problema que o casal enfrenta com a sogra é o desejo dela morar sob o mesmo teto deles; se não quiser morar junto, certamente fará de tudo para estar todos os dias na casa do casal, impedindo que eles tenham um momento a dois. Por isso mesmo, por mais cruel que isso possa parecer, escolha uma residência longe da sogra para dificultar as visitas indesejadas; mas cuidado para não ser longe o bastante para que ela

queira passar uma temporada por lá.

O que acontece é que muitas sogras não conseguem entender que os filhos crescem e viram independentes, saindo do ninho que elas construíram. Muitas vezes o parceiro é visto como o responsável pela pessoa ter saído de casa e abandonado a sogra, o que não é verdade.

A melhor maneira de lidar com isso é impondo limites; geralmente o filho é que precisa explicar para a mãe que está começando uma vida nova e precisa de espaço, mas que isso

não significa que a sogra não poderá participar da vida do casal; só que será definido quando e qual a frequência dessa participação.

Outro problema é a competição feminina. Mulheres e sogras entram num embate já que uma vê a outra como vilã da história; uma por ter roubado o filho, outra por não deixar o casal viver a vida. A melhor coisa a fazer é não se mostrar como uma rival, e sim como uma amiga; então incentive a sogra a participar de algumas atividades da família, como almoços, idas ao

médico. Deixe que ela se sinta importante de vez em quando, mas sempre impondo limites.

Apesar de todas essas desavenças, é preciso também entender o lado da sogra. Ela é uma mãe que se vê obrigada a se separar do filho, de vê-lo crescer. Então tenha compreensão e diálogo nos primeiros dias. Isso vai ser importante. A partir do momento em que a sogra não vir mais a mulher como uma rival e sim como uma peça chave na vida do filho, a relação vai se estreitar e as desavenças irão melhorar.



CHOCOLATE DE TODA PÁSCOA

Sai ano e entra ano é a mesma história. Desde 1873 quando o ovo de páscoa foi criado, é chocolate na páscoa, muito chocolate para todas as idades. Na Páscoa pode. Mesmo aqueles que por motivo de saúde têm que passar longe desta tentação acabam se permitindo ceder e cair em tentação, mesmo porque o cérebro adora chocolate, e uma mordida em um chocolate é um prazer indescritível. Mesmo que seja light, diet ou natural, o chocolate faz parte da Páscoa, e é uma boa desculpa para se render ao seu sabor, e olha que a Páscoa não dura só um dia, até pentecostes no dia 12 de junho é Páscoa. Você que não sabia já tem uma boa desculpa para se deleitar.



BREVE HISTÓRIA DO CHOCOLATE

Ele nasceu como a bebida preferida dos deuses maias. Virou moeda para os astecas e se tornou barra no século 19, na Europa. Alimentou o exército americano na Segunda Guerra e a ciência descobriu suas capacidades antidepressivas. Nos últimos 3.500 anos, o alimento feito à base de cacau já passou por quase todo tipo de forma, cor e sabor – bombom, oval, branco, amargo. É tanta polivalência que até uma versão inalável surgiu em 2009.

Entre 1.500 a.C e 200 d.C.

- Por meio de análises de DNA, cientistas apontam o norte da América do Sul como o berço do cacau. Viajantes das rotas comerciais carregam as sementes para a América Central.

250-900 d.C.

- No México, os maias utilizam cacau como oferenda aos deuses. A semente começa a ser processada. Depois de fermentada, secada, tostada e moída, é obtida uma pasta, que é misturada a água, pimenta e farinha de milho. Surge a primeira forma do chocolate

1400

- Astecas dominam a civilização maia. O cacau serve de alimento para o deus Tenochtlán. A bebida só circula entre nobres. Adoçada com mel e especiarias, ganha o nome de cacauatl (água de cacau) ou xocoatl (água amarga)

1513

- O cacau já funcionava como moeda entre maias e astecas e, com o domínio dos espanhóis, a partir de 1502, o uso continua. O espanhol Fernando de Oviedo y Valdez comprou um escravo por cem sementes de cacau. Dez sementes pagavam uma prostituta e quatro davam direito a um coelho no jantar

1521

- O primeiro navio espanhol carregado de sementes de cacau chega à Europa. Os espanhóis adicionam açúcar à bebida dos astecas.

1600-1799

- O chocolate quente vira sensação na Europa. A rainha Anna, da Áustria, vira "chocolatra". À base do trabalho braçal de escravos africanos, a Espanha e Portugal se tornam principais fornecedores

1828

- O holandês Conrad Van Houten inventa uma máquina que extrai a manteiga do cacau. A parte restante é transformada em pó. A produção da bebida é industrializada. Surge o chocolate sólido, feito de manteiga, pó e massa de cacau

1847

- A primeira barra comercializada em escala foi produzida pela companhia inglesa J. S. Fry & Sons, localizada em Bristol. Tinha sabor amargo e bruto. Anos depois, a empresa começa a vender a Fry's Chocolate Cream Bar. Em 1873, inventa o ovo de Páscoa

1891

- Surge a primeira fábrica de chocolates do Brasil, a Neugebauer, fundada por imigrantes alemães no Rio Grande do Sul

1913

- Publicada pela Walter Baker & Company a primeira receita de "tabletes de baunilha", um doce feito com manteiga de cacau, açúcar, leite e baunilha, depois batizada de "chocolate branco" (que de chocolate só tem o nome: a fórmula não leva

cacau, apenas a gordura tirada da semente)

1938

- Nasce o Diamante Negro. É batizado em homenagem ao artilheiro da Copa da França, o brasileiro Leônidas da Silva. Lançado o bombom Sonho de Valsa e, quatro anos depois, o Bis

1937

- O poder energético e antidepressivo do chocolate é reconhecido pelo exército americano e começa a fazer parte da "ração D", levada para a guerra pelos soldados

1941

- Nos EUA, Forrest Mars lança o M&M's, pastilhas de chocolate recobertas com uma camada de açúcar colorido. Ele tinha visto soldados espanhóis comerem algo parecido durante a Guerra Civil Espanhola. A Mars é a maior compradora de cacau do mundo

1964

- O escritor britânico Roald Dahl cria o menino Charlie e os pequenos Oompa-Loompas com o livro A Fantástica Fábrica de Chocolate. A obra é levada às telas em 1971 por Mel Stuart, estrelada por Gene Wilder. Tim Burton apresentou a sua versão, com Johnny Depp como o doceiro

Willie Wonka, em 2005

1970

- Começa a fabricação brasileira de chocolate diet, para pessoas com diabetes. O sabor era muito ruim e só melhora a partir da década seguinte, com a combinação de novas substâncias para adoçar o cacau

1985

- Chantal Fravre-Bismuth, toxicóloga do Hospital Fernand Vidal, em Paris, investigou as causas da chamada "chocolate-mania". Ela estudou como os compostos químicos do produto que afetam o corpo humano. Segundo ela, a dopamina, a feniletilamina e 17 receptores de anfetaminas são responsáveis pelo desejo de comer chocolate

1997

- O artista brasileiro Vik Muniz, radicado em Nova York, lança quadros desenhados com chocolate derretido

2005

- Pesquisadores da Universidade Di L' Aquila, na Itália, comprovam que o consumo de chocolate meio-amargo, com alto teor de flavonóides, tem o poder de reduzir a pressão sanguínea em pessoas com hipertensão

2009

- Surge Le Whif, um tipo de chocolate inalável, que vem em uma embalagem parecida com uma carteira de cigarros. Vem em quatro sabores, livres de calorias



A paixão pelo chocolate começa na infância, poucos amores duram tanto

Encenação da Via Sacra 2011 em Paracatu

Na sexta-feira, 22 de Abril, tivemos a oportunidade de reviver a Paixão de Cristo na reconstituição dirigida pelo Bispo Diocesano Dom Leonardo e protagonizada pelos fiéis de sua Igreja em Paracatu.

Contemplamos a Paixão e Morte de Jesus desde o momento em que se retirou ao Getsêmani para orar com os discípulos, até o momento de sua morte no calvário.

A encenação deu início em frente a Praça da Igreja Nossa Senhora do Rosário, onde uma multidão de fiéis esperava ansiosa para reviver o suplício com o Cristo. Ali reconstituíram a oração no monte das Oliveiras, a traição de Judas, o julgamento de Jesus, sua condenação e parte da flagelação.

Em seguida saíram em procissão em direção a Igreja Matriz de Santo Antônio. Durante a procissão Jesus carregava sobre os ombros a sua cruz juntamente com os ladrões que

seriam crucificados com Ele. Seguiam-No a guarda romana, os escribas, os príncipes dos sacerdotes, os anciãos do povo e a multidão de fiéis que acompanhava atenta e em oração os passos de Jesus.

Durante a procissão revivemos as três quedas de Jesus, a sua flagelação, o encontro de Jesus com sua Mãe e com as piedosas mulheres, e o momento em que Simão Cirineu O ajuda a carregar a cruz até a chegada ao calvário onde é crucificado.

No calvário revivemos toda a cena da crucificação de Jesus, dos cravos que O pregaram à cruz, dos príncipes dos sacerdotes que zombavam Dele, do ladrão que blasfemava enquanto o outro clamava pela salvação, até a entrega total do Cristo. Passando-se pela ação do soldado que lhe abriu o lado de onde jorrava sangue e água; relembramos o centurião que glorificava a Deus dizendo: "verdadeiramente este homem era o Filho de Deus"; e o ato de amor



de José de Arimatéia que recolhe o corpo de Jesus da cruz.

Já no esquife Jesus é conduzido pelos fiéis às ruas da cidade juntamente com Maria, a Mãe das Dores, a Virgem do Silêncio que

assim como o Cristo sofre calada o cumprimento da promessa de Deus a seu povo. Neste momento relembra-se a procissão do Senhor morto, mas desde já todos esperam ansiosos pela Ressurreição

Gloriosa.

Foram momentos de grande emoção onde os fiéis reviviam atentos a agonia de Jesus que carregava sobre os seus ombros o peso dos nossos pecados. Momento em que muitos

comovidos pela palavra de Deus pregada através da arte cênica puderam refletir melhor sobre a sua fé e sobre os seus atos e/ou omissões diante de cenas tão misteriosas.

Para bem mais de um bilhão e duzentos milhões de católicos e, possivelmente, para outros tantos cristãos de diferentes denominações religiosas esta semana, a Semana Santa ou Grande Semana, Semana Maior ou semana da Paixão e Morte do Senhor, possui uma especial e altíssima significação. Sob a designação, de Tríduo Pascal esses dias vão ser, mais uma vez, de evocação e de celebração da dolorosa paixão, morte, sepultura, mas também da gloriosa ressurreição de Jesus.

Inicialmente, para recordar e reviver a "entrada triunfal" de Jesus em Jerusalém, celebramos o Domingo de Ramos. É com ele que, de fato, iniciamos a Semana Santa. Todos os anos contamos com a surpreendente é numerosa presença de fiéis nas diversas Procissões de Ramos, em diversos pontos da cidade.

Já na segunda-feira, conforme nossa tradição, terá lugar a Missa Crismai ou Missa da Unidade, com a presença de todos os sacerdotes da diocese. E ao longo da semana, à medida que vão se desenrolando os atos próprios da Paixão de Cristo, vai crescendo mais e mais o número dos piedosos participantes, sobretudo na celebração do Tríduo Pascal. É a celebração piedosa, cheia de fé, às vezes com sentimento de muito pesar, outras vezes

com grande exultação, do maior acontecimento da história.

Sinto-me feliz por ver o interesse que nosso povo dedica a essas celebrações. Seja na sobriedade ía liturgia seja na criatividade da piedade popular, a Igreja nos propõe a memória dos sagrados mistérios do sofrimento de Jesus. Na sua maneira característica de religiosidade popular, os fiéis querem reviver o grande drama da Paixão e Ressurreição do Senhor. Talvez não tenham aquela penetração teológica que gostaríamos de ver em todos, mas cada gesto humilde e sua participação nessas celebrações têm, sem dúvida, imenso valor diante de Deus. Assim, vai-se alimentando na comunidade a fé nos grandes mistérios, que eorem o perigo de ficar esquecidos no turbilhão de preocupações que tomam conta da vida cotidiana. Um exemplo: as pessoas que respeitosamente acompanham a Procissão do Encontro, na quarta-feira, ou a tão concorrida Procissão do Senhor morto, na sexta-feira, de certo modo estão se incorporando ao pequeno grupo de fiéis discípulos que acompanharam o Divino Salvador

Inicialmente, para recordar e reviver a "entrada triunfal" de Jesus em Jerusalém, celebramos o Domingo de Ramos. É com ele que, de fato, iniciamos a Semana Santa. Todos os anos contamos com a surpreendente é numerosa presença de fiéis nas diversas Procissões de Ramos, em diversos pontos da cidade.

Já na segunda-feira, conforme nossa tradição, terá lugar a Missa Crismai ou Missa da Unidade, com a presença de todos os sacerdotes da diocese. E ao longo da semana, à medida que vão se desenrolando os atos próprios da Paixão de Cristo, vai

A Grande Semana

Para bem mais de um bilhão e duzentos milhões de católicos e, possivelmente, para outros tantos cristãos de diferentes denominações religiosas esta semana, a Semana Santa ou Grande Semana, Semana Maior ou semana da Paixão e Morte do Senhor, possui uma especial e altíssima significação. Sob a designação, de Tríduo Pascal esses dias vão ser, mais uma vez, de evocação e de celebração da dolorosa paixão, morte, sepultura, mas também da gloriosa ressurreição de Jesus.

Inicialmente, para recordar e reviver a "entrada triunfal" de Jesus em Jerusalém, celebramos o Domingo de Ramos. É com ele que, de fato, iniciamos a Semana Santa. Todos os anos contamos com a surpreendente é numerosa presença de fiéis nas diversas Procissões de Ramos, em diversos pontos da cidade.

Já na segunda-feira, conforme nossa tradição, terá lugar a Missa Crismai ou Missa da Unidade, com a presença de todos os sacerdotes da diocese. E ao longo da semana, à medida que vão se desenrolando os atos próprios da Paixão de Cristo, vai

crescendo mais e mais o número dos piedosos participantes, sobretudo na celebração do Tríduo Pascal. É a celebração piedosa, cheia de fé, às vezes com sentimento de muito pesar, outras vezes com grande exultação, do maior acontecimento da história.

Sinto-me feliz por ver o interesse que nosso povo dedica a essas celebrações. Seja na sobriedade da liturgia seja na criatividade da piedade popular, a Igreja nos propõe a memória dos sagrados mistérios do sofrimento de Jesus. Na sua maneira característica de religiosidade popular, os fiéis querem reviver o grande drama da Paixão e Ressurreição do Senhor.

Talvez não tenham aquela penetração teológica que gostaríamos de ver em todos, mas cada gesto humilde e sua participação nessas celebrações têm, sem dúvida, imenso valor diante de Deus. Assim, vai-se alimentando na comunidade a fé nos grandes mistérios, que eorem o perigo de ficar esquecidos no turbilhão de preocupações que tomam conta da vida cotidiana. Um exemplo: as pessoas que respeitosamente acompanham a Procissão do Encontro, na quarta-feira, ou

a tão concorrida Procissão do Senhor morto, na sexta-feira, de certo modo estão se incorporando ao pequeno grupo de fiéis discípulos que acompanharam o Divino Salvador.

Por: Dom Leonardo



WALSA HOTEL
Tradição com Qualidade e Baixo Custo.

Estacionamento,
Suites Completas,
Ar, Frigobar, Quartos
com Café da Manhã
Internet Wireless

Venha Conhecer!!!

(31) 3671-6267

www.hotelwalsa.com.br

Rua Goiás 381 - Centro - PARACATU/MG



DESTAQUES DO ANO 2011

UMA NOITE ORIENTAL



VOCE CRESCE EM SUA CIDADE
E APARECE NA REGIAO

DIA: 16/06/2011

LOCAL: ESPACO KALAHARI

HORARIO: 21:00 HORAS

Uma noite especial animada por Emanuelle e Banda e apresentações artísticas, com decoração de Kaká Fagundes, e Buffet Charlotte que lança um olhar sobre a culinária Japonêsa e chinêsa. Você não pode perder este grande evento que reúne, o "quem-é-quem" em Unaí em seu segmento numa noite de requinte e sofisticação preparada especialmente para você